



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

O13. RELATÓRIO DE GESTÃO

Para cumprimento do determinado no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000 de 20 de Setembro, apresentam-se as Demonstrações Financeiras individuais da Universidade da Beira Interior, sendo omissos ou não aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a análise das demonstrações financeiras

A Universidade da Beira Interior (UBI) tem-se transformado, ao longo dos últimos anos, numa Universidade orientada para a produção do saber, através da investigação, sem esquecer a sua difusão e transferência para a sociedade e a dinamização cultural.

A introdução de novas metodologias de aprendizagem tem sido uma constante, promovendo a formação de professores, e incluindo, em simultâneo, novas tecnologias de informação e comunicação e a aprendizagem por via da experimentação, através da disponibilização de meios laboratoriais e informáticos.

O grande desafio até ao momento foi o desenvolvimento de uma universidade no interior do País que oferecesse formação nas mais variadas áreas do saber. Para tal, foi necessário fixar um corpo docente, dar-lhe a oportunidade de se qualificar, e construir uma estrutura física de qualidade que permitisse o desenvolvimento da missão da Instituição. Dispondo já hoje destes dois elementos, em qualidade e em quantidade, e de um terceiro, talvez o mais importante, que é a criação do saber, que caracteriza a instituição universitária, há que desenvolver ainda mais este último e fazer com que a produção científica aumente.

A UBI localiza-se numa vasta área do território nacional, denominado por Beira Interior. De Norte a Sul desta vasta região em franca desertificação, restam as cidades onde existe ensino superior. É esse o caso da Covilhã, embora a UBI estenda a sua zona de influência não só a esta cidade, mas a um eixo de desenvolvimento um pouco mais amplo, que vai da Guarda a Castelo Branco. A Beira Interior, compreendida entre os rios Douro e Tejo, é uma região de fronteira, que cobre uma área de 7819 km² e que representa cerca de 9% da superfície continental de Portugal.

A baixa densidade populacional da região e o decréscimo da taxa de natalidade penalizam imenso a Instituição, nomeadamente na captação de alunos. Assim, cerca de 80% dos alunos da UBI são deslocados, provenientes de todo o território nacional, com uma certa prevalência do Norte litoral. Isto faz com que, sob o ponto de vista do recrutamento de alunos, a UBI seja a Universidade mais nacional do país.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Numa época em que tanto valor se dá à mobilidade dos alunos, o facto de aqui se encontrarem estudantes das mais variadas regiões do país e mesmo do mundo, constitui uma certa vantagem para a sua educação.

Também os números relativos à mobilidade ERASMUS são significativos, assim como a internacionalização do corpo docente, que foi sempre uma característica da Instituição.

Ao longo de 2008 a UBI desenvolveu acções que procuraram enquadrar-se nos objectivos definidos para as Grandes Opções do Plano para 2005/2009, nomeadamente no que se refere à 1ª opção cujo objectivo é “assegurar uma trajectória de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na inovação e na qualificação dos recursos humanos”, especificamente nos subsectores da ciência e do ensino superior e da investigação científica, e também nos objectivos estabelecidos no seu Plano de Actividades para 2008.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

A UBI desenvolveu acções que procuraram enquadrar-se nos objectivos definidos para as Grandes Opções do Plano para 2005/2009, nomeadamente no que se refere à 1ª opção cujo objectivo é “assegurar uma trajetória de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na inovação e na qualificação dos recursos humanos”, especificamente nos subsectores da ciência e do ensino superior e da investigação científica, e também nos objectivos estabelecidos no seu Plano de Actividades para 2008.

A UBI prosseguiu acções já em curso e iniciou outras consideradas estratégicas para o seu desenvolvimento e projecção no futuro.

- Recursos Humanos

Tendo sempre em conta a racionalização da despesa, prosseguiu-se a qualificação dos meios humanos, um pequeno acréscimo do número de docentes e a estabilização do pessoal não docente.

Proporcionou-se a evolução das carreiras do pessoal docente, aumentando a percentagem do número de doutores e prosseguiu-se com a formação direccionada ao pessoal não docente, adequada às funções que desempenham de modo a aumentar a sua produtividade e a qualidade da prestação do serviço.

A formação dos recursos humanos e a melhoria das condições de trabalho foram aspectos que tiveram relevância em 2008.

A entrada em funcionamento do novo edifício para os Serviços Administrativos melhorou as condições de trabalho permitindo maior eficácia e maior aproveitamento de recursos.

- Actividades de Ensino

A adequação ao Processo de Bolonha é a confirmação da nossa política da melhoria da qualidade do ensino e a promoção do sucesso escolar;

Introduziram-se novas metodologias pedagógicas na motivação do aluno pela auto-aprendizagem.

Incentivaram-se os alunos para adquirirem um complemento de formação permitindo uma saída mais adequada para o exercício de uma profissão.

Em matéria de Internacionalização, incentivou-se o intercâmbio de alunos e de docentes no âmbito de programas de cooperação internacional: ERASMUS, cursos de Língua Portuguesa para Estrangeiros, programas com países da CPLP, etc.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Inevitavelmente, o futuro é caracterizado pelo aumento da globalização e integração de indivíduos, culturas e sociedade.

- Actividades de Investigação

A ciência e a investigação têm sido uma preocupação da UBI. Tem-se prosseguido com actividades no âmbito das Unidades de Investigação com financiamento da FCT e de outras entidades, incentivando-se a candidatura de docentes a projectos e programas de financiamento, porque o ensino deve ser feito em meio de investigação.

- Estruturas Físicas - Manutenção e Desenvolvimento

Em 2008 estão em curso ou foram concluídas construções diversas de adequação de espaços de apoio ao ensino, à investigação e à prestação de serviços:

- A Biblioteca das C.S.Humanas
- Gabinetes para Docentes do Departamento de Comunicação e Artes (Cinema), Departamento de Psicologia e Educação
- Instalações para os Serviços Administrativos
- Espaços destinados aos Núcleos de Estudantes

Dadas as dificuldades financeiras não se concretizou a aquisição de um edifício (fábrica antiga) junto da Faculdade de C. de Engenharia.

A UBI, em 2008, prosseguiu com a aquisição de algum Equipamento Informático e de Software, Equipamento Laboratorial e mobiliário, com verbas do PIDDAC para a Faculdade das Ciências da Saúde, com financiamento de projectos para as várias Faculdades e Centros e com Receitas Próprias para as várias Faculdades, Centros e Serviços da UBI.

- Estrutura Orgânica

Foram elaborados os novos Estatutos da UBI na sequência do RJIES - Lei 62/2007, de 10 de Setembro.

Na sequência da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, Lei do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) foram revistos os Estatutos da UBI, tendo os mesmos sido publicados em 1 de Setembro de 2008.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Os novos Estatutos reflectem a evolução da UBI e abrem também um desafio, visando a excelência de todas as actividades a desenvolver.

- Outras Actividades

Prosseguiu-se a politica de:

- o Prestação de serviços a nível de investigação e de desenvolvimento experimental e a nível de cursos de extensão;
- o A execução dos projectos em curso;
- o A cooperação, com outras entidades, em cursos de especialização tecnológica.
- o A celebração de protocolos e convénios com diversas entidades nacionais e internacionais, tendo em vista iniciativas de nível académico, científico, tecnológico e financeiro visando o bem comum;
- o A implementação de iniciativas visando a modernização administrativa (sistema de informação, métodos de trabalho) e a promoção de condições de segurança, higiene e saúde no trabalho;
- o Concluiu-se o Processo de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000.

A estrutura de gestão Universitária baseada num património de forte inspiração democrática permite a descentralização da decisão, a autonomia pedagógica e uma maior agilidade nas acções e isto nota-se na realização de inúmeros eventos durante o ano.

Todas as iniciativas que relatamos nos anexos às Demonstrações Financeiras, refletem os cuidados da UBI em nortear-se nos princípios de racionalidade, economia, eficiência e eficácia dos recursos da Administração Pública.

No Relatório de Actividades destacamos os principais aspectos das actividades desenvolvidas pela UBI, nomeadamente, as que deram lugar à expansão física e à melhoria da graduação, à qualidade do património intelectual, ao esforço realizado pelo acesso a patamares mais exigentes e a outras medidas pelas quais lutamos no dia a dia.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Um olhar retrospectivo e equacionado sobre as actividades a que a UBI se dedica, principalmente ensino e investigação, estas decorreram conforme o planeado.

Apesar da instabilidade orçamental a UBI solveu em 2008 todos os seus compromissos com Pessoal, Fornecedores e Estado.

A prestação de contas que se encontra em anexo traduz as acções desenvolvidas e a precisão da execução orçamental e financeira e é demonstrativo das boas práticas de gestão, da boa aplicação dos recursos públicos, assim como revela transparência nas actividades desenvolvidas pela Instituição.

A UBI submete-se anualmente à avaliação de auditoria externas, considerando que estas são pedagógicas e das quais se recolhem muitos ensinamentos.

Foram desenvolvidas ao longo do ano várias acções de formação no sentido de se otimizar os recursos humanos e económicos.

Desenvolveram-se plataformas informáticas de integração da informação, aperfeiçoando-se o controlo interno.

O número de alunos aumentou em 2008 em áreas estratégicas devido, fundamentalmente, a uma aposta na qualidade do corpo docente, acompanhamento do aluno durante e após formação (os nossos alunos e ex-alunos são os melhores veículos para a divulgação da Universidade), mais rapidez e qualidade na prestação de serviços, uma orientada divulgação (página Web, publicidade, participação em feiras, “dias da UBI”, certames em escolas, etc) e uma activa internacionalização.

Total de Estudantes Inscritos - (Graduação e Pós-Graduação)

Áreas Pedagógicas	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Ciências Exactas	777	532	467
Ciências da Engenharia	1.488	1.590	1.717
Ciências Sociais e Humanas	1.581	1.775	1.799
Artes e Letras	1.026	1.171	1.140
Ciências da Saúde	607	1.036	1.153
Total	5.479	6.104	6.276

Fonte: Serviços Académicos da Universidade da Beira Interior



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Os proveitos obtidos na Demonstração de Resultados inerentes a propinas e outras taxas foram significativos. A rubrica impostos e taxas, tiveram um crescimento de 15% em relação a 2007.

	2008	2007	Variação %
Impostos e Taxas	6.239.296,32	5.404.457,36	15%

Os mapas que se seguem reportam às principais comparações entre o exercício de 2008 com o ano anterior:

	2008	2007	Variação %
Custos com o Pessoal	<u>26.612.801,53</u>	<u>24.547.268,32</u>	<u>8,41%</u>
Remunerações do Pessoal	22.841.818,18	21.627.228,12	5,62%
Subsídio de Alimentação	580.936,41	528.779,70	9,86%
Encargos sobre as Remunerações (CGA,SS)	2.641.079,42	1.744.187,58	51,42%
Seguro ac. Trab e Doenças Profissionais	29.766,44	22.783,54	30,65%
Outros Custos com o Pessoal	519.201,08	624.289,38	-16,83%

Durante o ano de 2008 assistimos ao agravamento financeiro devido, principalmente, ao magro orçamento atribuído, aos encargos impostos à UBI e aos 2,9% com aumentos salariais, que não tiveram contrapartida orçamental. Como se pode constatar o agravamento dos custos com pessoal foi cerca de 8,5%.

É de salientar o aumento significativo 51,4% nos encargos sobre as remunerações:

- Caixa Geral de Aposentações - aumento de 7,5% para 11%;
- Segurança Social - 20,6%.

	2008	2007	Variação %
Custos e Perdas Financeiras	10.192,95	3.386,91	200,95%

Os custos e perdas financeiras tiveram um agravamento devido ao aumento de comissões de transferências bancárias, utilização de serviços de multibanco e outros pagamentos online.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

	2008	2007	Variação %
Vendas e Prestações de Serviços	699.445,40	804.000,10	-13,00%
Vendas	52.721,18	72.983,49	-27,76%
Prestações de Serviços	646.724,22	731.016,61	-11,53%

A rubrica de Vendas e Prestações de Serviços tiveram uma redução na ordem dos 13%.

	2008	2007	Variação %
Transferências Obtidas	23.916.360,30	22.985.242,42	4,05%
Transferências Correntes Obtidas	23.581.891,41	22.626.637,01	4,22%
Subsídios Correntes Obtidos	20.556,00	15.206,70	35,18%
Outras Transferências	313.912,89	343.398,71	-8,59%

O aumento de 4% das transferências do Estado e outras entidades não acompanhou o aumento de 8,5% tido com os custos de pessoal.

Este conjunto de reduções e restrições poderão condicionar a UBI na concretização dos seus objectivos pondo em causa o seu desenvolvimento. Isso é reflectido no resultado negativo de 1.336.339,66 € que apesar de ser um valor preocupante é aceitável tendo em conta o valor das amortizações e reintegrações registados como custos do exercício, reflexo dos grandes investimentos levados a cabo pela UBI nos últimos anos e que não foram objecto de qualquer comparticipação.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Em análise aos dados mais relevantes do Balanço:

	2008	2007
Investimentos Financeiros		
Partes de Capital	193.445,74	208.409,68

A redução deveu-se à dissolução do Cibercentro.

Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	AB	AP	AL (2008)	2007
Alunos c/c	3.849.903,77	0,00	3.849.903,77	0,00
Clientes c/c	168.266,70		168.266,70	418.862,41
Alunos Cobrança Duvidosa	444.521,39		444.521,39	
Clientes Cobrança Duvidosa	35.456,65	35.456,65	0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	612,94	0,00	612,94	612,94
Outros Devedores	1.034.498,27	0,00	1.034.498,27	1.161.286,80
	<u>5.533.259,72</u>	<u>35.456,65</u>	<u>5.497.803,07</u>	<u>1.580.762,15</u>

Através da implementação e ligação de uma plataforma entre os Serviços Académicos e a Divisão de Contabilidade podemos gerir a conta corrente de alunos e, por consequência, apurar o atraso dos pagamentos e registá-los em alunos de cobrança duvidosa.

Também se pode constatar a diminuição das dívidas de clientes c/c, devido a melhores formas de cobrança e à redução de vendas e prestações de serviços ao exterior.

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2008	2007
Estado e Outros Entes Públicos	1.574,79	97.539,98
Outros Credores	229.877,67	73.047,25
	<u>231.452,46</u>	<u>170.587,23</u>

A UBI não tem qualquer dívida a terceiros. O valor de 229.877,67 representa depósitos de garantia/cauções de fornecedores de imobilizado devido aos fornecimento/serviços ainda não estarem concluídos e 90.000,00 a um parceiro de projecto no âmbito do programa Interreg.



Alguns indicadores económicos

Indicadores Económicos	Valores relativos	
	2008	2007
Rentabilidade das Vendas	-0,16	-0,12
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-0,06	-0,03
Rotação dos Capitais Próprios	0,43	0,29
Rotação do Activo Fixo	0,08	0,07
Rotação do Activo Circulante	0,94	1,54
Rentabilidade do Activo Fixo	-0,01	-0,01
Rentabilidade Global da Instituição	-0,01	-0,01

Consideramos como vendas todas as vendas e prestações de serviços aos clientes e alunos. De um modo geral os indicadores sofreram pequenas variações relativas. A rentabilidade das vendas, não sendo um indicador de capital importância, pois a UBI não tem como finalidade máximo o lucro, teve um ligeiro agravamento, mas dentro de parâmetros aceitáveis. A rentabilidade dos capitais próprios seguiu a mesma tendência do rácio anterior mas em contraponto da sua rotação com uma variação positiva de 14 pontos percentuais. Positivo em 1 ponto percentual esteve a evolução do activo fixo. Com acentuada variação negativa esteve a rotação do activo circulante em 60% devido principalmente pela diminuição das disponibilidades em 25%. A rentabilidade do activo fixo assim como a rentabilidade global da instituição mantiveram o seu valor relativo.



Alguns Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	Valores relativos a)	
	2008	2007
Fundo de Maneio (valor absoluto) a) c.e.	7.119.609,09	3.864.921,14
Liquidez Geral	31,76	23,66
Liquidez Reduzida	31,76	23,66
Liquidez Imediata	8,01	14,39
Autonomia Financeira	0,22	0,24
Endividamento	0,78	0,76
Financiamento do Imobilizado	3,93	3,82
Solvabilidade	0,28	0,32

Estes indicadores apresentam valores absolutos e relativos positivos. Contudo, a existência de um Fundo de Maneio considerável e com uma variação em valores absolutos positiva deve-se em parte pela contabilização das contas corrente de alunos e as propinas a receber (3 das 5 prestações do ano lectivo) no ano posterior, algo que não acontecia em 2007. No mesmo âmbito de análise, esta variação positiva implica os rácios de liquidez. O rácio de endividamento teve uma ligeira variação. A autonomia financeira sofreu ligeira variação negativa. Também em variação negativa positiva encontra-se o rácio de solvabilidade, este rácio, positivo (0,28) traduz a independência face às dívidas.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Divisão de Contabilidade e Património



Convento de Santo António, 6201-001 Covilhã, PORTUGAL
Telef.: +351 275 319 700 | Fax: +351 275 319 057
E-mail: geral@ubi.pt | www.ubi.pt